

EFICÁCIA DO TRATAMENTO ENDOVASCULAR EM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Stefhany Cardoso Pereira de Cassio¹; Íris Lopes de Faria¹; Maria Eduarda Barillari Cano¹; Millena Ribeiro Fernandes¹; Paula de Sousa Silva¹; Leandro de Souza Cruz ¹.

(1) Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF), Juiz de Fora, Minas Gerais.

INTRODUÇÃO: Uma das opções terapêuticas para o acidente vascular encefálico (AVE) na infância é o uso da trombectomia endovascular (EVT). Ela é recomendada para pacientes que se apresentaram até 24h desde o início dos sintomas, com oclusão grande de vaso de circulação anterior. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia da revascularização endovascular no AVE isquêmico em pacientes pediátricos. **METODOLOGIA:** Foram analisados estudos originais publicados originalmente em inglês, nos últimos 5 anos, em humanos, tendo como referência a base de dados National Library of Medicine (MedLine). Foram excluídas as publicações disponíveis apenas em resumo, bem como aquelas com pacientes adultos e/ou ausência de diagnóstico de acidente vascular encefálico isquêmico. Os descritores utilizados foram: “AVC isquêmico”, “trombectomia”, “pediatria”, “acidente cerebral vascular”. A escala PRISMA foi utilizada no intuito de melhorar o relato desta revisão. **RESULTADOS:** De início, foram encontrados 718 estudos e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 13 artigos fizeram parte do escopo e análise final. A população amostral foi composta por 509 pacientes pediátricos com AVE isquêmico agudo, os quais foram submetidos à trombectomia endovascular. Os estudos mostram que 69,5% dos pacientes obtiveram resultados clínicos favoráveis, com melhora do déficit neurológico e recanalização completa, após a trombectomia. Apenas 4 pacientes apresentaram hemorragia intracerebral, porém, o resultado pode apresentar limitações, visto que a maioria das crianças não possuía vasculopatia inflamatória (somente 16). Apenas 8 (1,6%) pacientes tiveram afasia residual e 52 (10,2%) vieram ao óbito. **DISCUSSÃO:** Assim, alguns estudos concluíram que a trombectomia mecânica precoce com stent após a administração da alteplase teve uma reperfusão mais rápida e completa do que o uso isolado da alteplase em pacientes pediátricos com AVE isquêmico com oclusão arterial cerebral proximal. No entanto, embora os achados clínicos tenham sido relativamente favoráveis, ainda existem várias limitações e lacunas no conjunto de dados. **CONCLUSÕES:** A trombectomia mecânica em pacientes pediátricos mostra-se eficaz com melhora do déficit neurológico e curso clínico favorável. Porém, ainda é considerada experimental. Faz-se necessário, portanto, estudos

prospectivos adicionais para avaliar melhor os resultados imediatos e de longo prazo da EVT nessa população de pacientes e, assim, expandir o acesso a esta terapia.

PALAVRAS-CHAVE: AVC isquêmico; trombectomia; pediatria; acidente cerebral vascular.